

ATA Nº 62/2021

38ª REUNIÃO ORDINÁRIA E AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A COORDENADORA DA 5ª CRE, MARIA ALICE SZEZEPANSKI

ABERTURA: Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, às nove horas, os vereadores municipais para Reunião Ordinária. Estavam presentes, os vereadores, conforme livro de presenças (pag. 61 verso), e a Mesa Diretora composta pelo Presidente Manoel Rodrigues, Vice-Presidente José Auri Soares, 1º Secretário Sergio Moacir Rodrigues de Castro e 2º Secretário, vereador Carlos Alberto Gomes Caetano. O Presidente verificando número legal deu início a reunião, agradeceu a presença de todos, determinou o registro da ata nº 61/2021 da reunião anterior, a qual foi pedido retirada pela vereadora Cleusa Manetti para que seja feita um complemento. Foi dado continuidade na sessão ordinária iniciando com a leitura e defesa dos requerimentos, e em determinado ponto, foi feita uma pausa na leitura dos requerimentos para que se desse início a Audiência Pública com a coordenadora da 5ª CRE, Maria Alice Szezepanski, onde foi convidada a senhora Maria Alice, o senhor Secretário Municipal de educação, e o prefeito municipal para comporem a mesa, para que fosse dado início ao assunto, o presidente vereador Manoel, pediu ao secretário que fizesse a leitura do requerimento que solicitava a audiência pública, e logo após passou a palavra ao vereador proponente, Sérgio Castro, o qual iniciou agradecendo a todos pela presença, e agradeceu em especial a coordenadora por sua presteza em vir a casa legislativa, após o vereador discorreu sobre o problema o transporte escolar dos alunos do ensino médio, o qual gerou muitas discussões, o vereador colocou ainda que visitou o educandário Carmosina Vaz Guimarães, o qual possui alunos de localidades de difícil acesso a internet, onde tem alunos que não estão realizando atividades por não terem internet, e que neste todos os professores e alunos estão vacinados, ele questiona o porque se o estado está repassando os valores, estes alunos estão sem aula, que no 5º distrito na escola Adão Preto, alunos e professores também estão vacinados, e também estão sem aula, colocou sobre o educandário Ponche Verde que possui alunos que dependem de transporte escolar, e que estão sem transporte, com exceção de 6 alunos do bairro Cancelão que receberam vales de passagem e estão indo a escola, os demais estão sem transporte, ele colocou ainda da importância de ser feito o transporte escolar, falou dos decretos municipais e suas consequências na educação, falou sobre a possibilidade de se romper com o convênio município e estado, e que os prejudicados são apenas os alunos, disse acreditar ser a hora do retorno para as escolas, após as colocações do vereador Sérgio foi passado a palavra a coordenadora Maria Alice, que agradeceu o espaço, e colocou sobre a situação do transporte escolar no município, onde discorreu sobre a data de volta as aulas, colocou sobre os valores passados pelo estado, e colocou ainda sobre como o estado entende os decretos municipais, e que eles sempre até então vigoraram superior, mas que agora com o novo decreto que obriga o retorno presencial, os alunos e pais tem o direito ao retorno as aulas, segundo a secretaria já foram repassados mais de 500 mil reais ao município, para o transporte dos alunos da rede estadual, e que está faltando apenas a última parcela, a coordenadora explanou como é feito o repasse e os valores pagamos pelo estado por aluno e por ano ao município, a coordenadora colocou ainda que aluno não é gasto,

APROVADO
Em

Manoel Rodrigues
Presidente

REGISTRADO

Sérgio Moacir Rodrigues de Castro

educação é investimento, colocou que escolas estaduais e professores estão prontos para o retorno presencial, colocou que os alunos do bairro Cancelão o transporte será assumido pelo estado, colocou sobre conversas que já teve com o prefeito municipal e sua equipe, colocou ainda que não se pode diferenciar alunos do campo e da cidade, e que todos tem o direito legal a retornarem aos estudos, colocou ainda sobre a possibilidade do reajuste no valor repassado aos municípios, e que isto não cabe a coordenadora, ela falou ainda da possível ruptura do município com o estado, que o município como não prestou o serviço neste ano, teria que fazer a devolução dos valores, e também dos ônibus que são de posse do estado, colocou também que uma ruptura geraria uma protelação enorme do início das aulas, devido as licitações, que a nível estadual são extremamente demoradas, a coordenadora ainda colocou sobre que entende que um mês não irá recuperar 2 anos de conteúdo, mas que esse retorno será uma preparação, uma reconstrução do afetivo, do social, da convivência, além de que será crucial para tirar as crianças da frente das telas, e da violência domiciliar que muitas crianças sofrem, e todos os tipos de sofrimentos que as crianças passam, e o retorno a escola se mostra muito importante, pois um dia com os outros importa, após foi passado a palavra aos vereadores, e a vereadora Lúcia Corral, fez o uso da mesma, colocou sua opinião sobre a importância da convivência e de quanto os jovens precisam disto, falou do funcionamento das escolas durante a pandemia, falou que as perdas educacionais levarão longos anos para se recuperar, mas que o afetivo se pode recuperar, e questionou o porque ainda não houve o retorno em nosso município, sabendo da importância do mesmo, em seguida foi passada a palavra ao Prefeito Municipal, que cumprimentou aos presentes, aos professores, e a ex-secretária de educação do município, cumprimentou a coordenadora, e parabenizou a mesma pela sensibilidade que tem em seu trabalho, falou a falta de gestão do governo passado, e da bravura dos antigos secretários para desenvolverem seus trabalhos, falou do funcionamento das escolas em gestões passadas, colocou ainda que está havendo um combate ao governo, e colocou como sua equipe está trabalhando com a educação, falou dos governos do estado, colocou sobre os valores repassados ao município, e do problema que nosso município tem de expansão territorial, e colocou ainda sobre os gastos da educação no ano de 2020 e os motivos, falou dos problemas do transporte escolar, falou do seu governo sobre a aquisição de transportes, e colocou que não acredita na recuperação de aulas em 30 dias, que ele entende que é melhor fazer um plano sério para a retomada em 2022, falou sobre o acordo com o estado. Falou do rompimento do mesmo, dos prejuízos para o município, falou também do baixo índice do IDEB no município, falou das cobranças, e colocou ainda que ele vai arcar com suas responsabilidades, mas que irá fazer um planejamento bem feito, para que a educação funcione, após suas colocações ele passou a palavra para o Secretário Municipal de Educação, o qual discorreu sobre sua preocupação com a educação, colocou que quando assumiu a pasta encontrou uma educação sucateada, em todos os aspectos, estruturais, pedagógicos, transporte e mobilidade, colocou sobre o IDEB, e sobre a falta de um ensino de qualidade, e dos gastos com educação, ao invés de investir em educação, falou sobre como ele está desenvolvendo seu trabalho, e como acredita ser a melhor forma para entregar uma boa educação, falou também das condições das escolas, e do transporte escolar onde colocou todos os problemas encontrados, e colocou que as aulas ainda não retornaram pois estão planejando um retorno efetivo, falou também das dificuldades e perdas colocadas pela pandemia,

falou sobre a aquisição do transporte escolar próprio, e todos os processos necessários para que os ônibus estejam em condições de rodar, e colocou sobre os ônibus que o município possui e suas condições, e disse ainda sobre o que está sendo feito para as melhorias, o vereador Manoel usou da palavra, colocou que concorda com todos os problemas que foram elencados da gestão passada, mas que ele acredita que a atual gestão tem que assumir as responsabilidades, e realizar o transporte, e falou que os problemas com a educação não são somente da gestão passada, que eles já vem com muitos anos, mas que inclusive ele via uma gestão passada preocupada com a educação e que sempre transportou os alunos, sem se preocupar se eram do município ou do estado, colocou ainda que o planejamento já deveria ter sido feito e dado a manutenção as escolas, que não adianta buscar culpados, que tem que ser feito as soluções, após suas colocações o vereador passou a palavra ao prefeito Márcio, colocou que as críticas são bem vindas, e que é com as trocas de ideia que se cresce, falou da preocupação de fazer uma gestão com responsabilidade para enfrentar as dificuldades, após sua fala foi passada a palavra ao vereador Jimmy Carter, o qual discorreu sobre a importância da educação, falou sobre a importância de se fiscalizar, e como sempre fez seu serviço, mesmo quando era oposição, e falou n ainda que a volta as aulas tem que ser bem pensada, pois tem que se pensar na saúde, após foi passado a palavra ao vereador Sérgio, o qual alegou que estão fugindo ao assunto inicial que seria o retorno as aulas, falou que devia ter sido pensando antes os planejamentos para já se estar prontos para o retorno, e que a atual gestão está falhando com o assunto do transporte escolar, o vereador colocou sobre o número de alunos do ensino médio que dependem do transporte, falou sobre o plano de carreira dos servidores do município que seria um dos maiores do estado, o qual foi feito na época em que o vereadora era vice prefeito, colocou ainda que ele mesmo já defendeu o rompimento com o estado, porém que atualmente o governo está com as parcelas em dia, o rompimento traria muitos problemas, falou sobre os laudos do transporte escolar, falou ainda que fez em fotos e vídeos um arquivo que comprova a verdadeira condição que foram deixadas as escolas, e ressaltou novamente que o município não está cumprindo com o convênio que tem assinado com o estado, com a palavra o vereador Jose Auri que saúda a todos, salientando a importância da educação usando um bom senso entre as partes e os nossos alunos não podem ficar no prejuízo, se não tivermos uma boa educação nem política vamos ter, nossos alunos não podem ficar na porteira, não sou a favor do rompimento do convênio, precisamos valorizar a educação de todos, seja aluno do município ou do estado, todos são Piratiniense , precisamos fazer este acerto o quanto antes, obrigado, o prefeito pede a palavra e diz, agradeço a todos, colocou das dificuldades e a morosidade em se fazer uma licitação, tem coisa aqui que a globo esta perdendo pois tem cada artista por ai que não sei como a globo não passou por Piratini, e muita fanfarra , agradeço por todos que estão nos assistindo, nem sempre acertamos mas estamos no caminho certo, tenho a humildade de reconhecer os erros, procuramos dar continuidade no trabalho do governo anterior, me coloco a disposição de todos, o aluno e a única pessoa que não pode ser prejudicado, tenho a responsabilidade em decidir, obrigada, em seguida uma mãe que estava na plateia pediu a palavra para fazer uma pergunta ao prefeito, ela então deu bom dia a todos e disse : se e obrigado o meu filho ir para a escola como eu faço pois eu sou pobre e como ele vira sem transporte, eu não tenho condição de trazer ele todos os dias para a escola, moro no Maria Antônia 1º distrito são 18 Km da cidade? O prefeito então

responde: estamos fazendo toda a parte do ensino híbrido, ele não está desprovido das atividades, estamos discutindo esta obrigatoriedade, entendemos que estamos planejamos para o futuro será melhor para nossos alunos, não adianta obrigar a ir para escola que agora dia 8 de dezembro já entra em férias não vai conseguir recuperar os dois anos que ficou parado, entendo a sua preocupação me solidarizo ,a mãe então salientou dizendo que eles não tem internet em casa então ele pega os trabalhos na escola mas não tem quem explique as coisas para ele em casa ele não tem explicação de ninguém, eu não estudei não consigo explicar, como meu filho vai aprender, como vai fazer os trabalhos, eu só quero uma ajuda para o transporte, não sou contra a nada, só preciso de ajuda ele está em aula presencial desde que abriu as escolas, estamos tirando dinheiro do bolso para trazer ele para escola , te agradeço, o prefeito então disse que irão fazer um estudo do caso, não estando preparado para fazer esta ajuda agora mas vou estudar o caso, pois o problema é com vários alunos, obrigado a todos, o secretário fez suas considerações finais, a vereadora Lúcia pediu a palavra e disse que precisamos priorizar a educação seja da rede municipal, estadual ou privada, não podemos deixar nossos alunos sem ir para a escola, passou a palavra para vereadora Miriam, que deu bom dia a todos, parabenizou ao vereador Serginho que fez parte da construção do plano de carreira dos professores e lamentou que o IDEB não respondeu a esta valorização, terei que responder ao termo que meu colega sempre usa, que casou com a viúva assumiu os filhos, e uma pena mas estes filhos estão rebeldes demais, precisamos de muito senso de responsabilidade de todas as partes, agradeceu, o presidente então passou a palavra a coordenadora professora Alice, e lhe fez uma pergunta, o município poderá descumprir este convênio e não transportar os alunos, poderá descumprir este decreto da obrigatoriedade? A coordenadora então disse, que veio até esta casa para falar sobre a educação das crianças e jovens do município de Piratini, não vim para uma discussão política partidária, respeito a todos mas este não é o meu posicionamento, faço colocações técnicas e colocações de preocupação com os nossos alunos onde irei a qualquer lugar para defendê-los, faço uma referência a fala do vereador José Auri que trouxe uma referência ampliada do que nós precisamos, precisamos sim de muita educação para formar inclusive bons eleitores, o senhor foi muito feliz com sua colocação, lhe agradeço a fala José Auri, sinto muito ter se retirado mas compreendo, saliento que nossas escolas receberam todo o aporte para poder se adequar para receber nossos alunos, foi feita uma adaptação muito bem feita em nossas escolas, precisamos do retorno às escolas pois esta acolhida está fazendo muita falta a todos, e um fardo muito grande cada aluno que não chega até a escola e de responsabilidade nossa, não é o município deixar alunos da rede estadual sem ir a escola e sim alunos do município, o secretário colocou a situação das licitações se demora para o município demora para o estado, sabemos disso, a questão é que o estado contava com a organização do município para o retorno , pois nós temos um termo de compromisso um termo de cooperação, o momento em que o estado aprova o retorno das aulas mesmo em modelo híbrido lá em maio, e agora o obrigatório total, o estado conta com este termo de responsabilidade, obviamente nos municípios onde não temos o PEATE nós já estávamos com as questões de empresas resolvido, em abril deste ano já estávamos encaminhando licitações para poder atender este retorno, e uma questão de planejamento de organização, mas nos municípios onde temos o PEATE não tínhamos porque começar uma licitação Lá em abril vistos que nós estávamos tranquilos que continuaríamos com a parceria, saliento que em 2019 o

estado fez o repassa mesmo com aulas remotas e em 2020 também fez o repasse, e em 2021 não foi diferente, precisamos pensar nos alunos hoje, continuo defendendo nossos alunos, não podemos atribuir ao transporte escolar, os problemas de recursos da administração pública, não podemos transferir para o transporte escolar os problemas de IDEB, são outras discussões que devem ser feitas, de mais de 420 municípios do Rio Grande do Sul, apenas 20 municípios não possuem o termo de cooperação, não pode ser um programa ruim se ele serve para todos estes municípios, acho que existe uma forma de se conversar e tirar esta marca de que o transporte e ruim para o município, ele e bom para os alunos, e isso é o importante, o momento em que o município abre para pagar o transporte para um aluno abre para todos, o direito e de todos, precisamos conversar novamente, e uma ação democrática e cidadã, o prefeito fez uma fala onde disse que o entendimento do decreto do estado e X, os decretos não são para entender e sim para se cumprir, o decreto do estado foi publicado no dia 08 onde diz que as escolas públicas e privadas voltam com ensino presencial a partir do dia 08, então precisamos cumprir a regra, portanto hoje todos os alunos precisam ir para a escola seja no método do revezamento ou não, só não irá para escola o aluno que tem uma justificativa de saúde para não ir, quando pensamos a estrutura da coisa pública devemos pensar como um gestor público percebo em alguns momentos se contrapondo se conflitado com pensamentos de negócio, não dá para falar em prejuízo quando se fala em educação, prejuízo na educação e sim um aluno que no vai a escola, de resto aplicar recurso na educação sempre será justificável e investimento, não sei como o estado esta articulando a questão jurídica dos município que não cumprir o decreto da obrigatoriedade do retorno presencial das aulas, não sei se existe alguma penalidade para o descumprimento, o secretário Fernando pediu a palavra e colocou que a secretaria não possuía em setembro do georreferenciamento dos alunos do estado, salientou que se tivessem outra forma fariam o transporte que o caso vem sendo estudado a longo prazo, estamos querendo otimizar o transporte, o professor Gabriel diretor da Escola Estadual Adão Preto pediu a palavra, então saudou a todos, e deixou registrado que as escolas tinham o georreferenciamento desde sempre, o sistemas sempre foram alimentados de forma ordenada, existe uma cobrança muito grande sobre as nossas escolas, e nos que estamos frente a estes educandários temos que responder sempre sobre a questão do transporte, vejo as escolas completamente preparadas para receber nossos alunos ao quais precisam estar dentro da sala de aula, deixo meu pedido para que esta situação seja resolvida o mais rápido possível, estou preocupado com nossos alunos, obrigado a todos, a coordenadora com a palavra disse que o tempo de licitação para o município é o mesmo do estado, mas que o município com a frota própria não precisa fazer licitação o que facilita o recomeço imediato deste transporte, não esperávamos a ruptura do convênio, estamos abertos para conversa, precisamos rediscutir, o vereador Sérgio pediu a palavra e fez uma pergunta tanto para a Coordenadora Alice quanto para o Secretário Fernando argumentando que tem sido procurado pela comunidade a qual esta apreensiva em relação a boatos de fechamento de escolas, se isto e fato? A coordenadora respondeu que da parte do estado não tem nem uma escola a ser fechada no município de Piratini, que se este fato vier ocorrer ela pessoalmente ira procurar o município para fazer o comunicado, o secretario Fernando respondeu que em relação as escolas municipais existe um estudo para o fechamento de escolas e que a escola Leonor Vaz da Silveira é uma escola com 15 alunos, e com perspectiva de saída

de 06 alunos, ficando assim com 9 alunos então esta escola sim irá fechar, e os alunos serão direcionados para uma escola mais próxima, o presidente Manoel Rodrigues agradece a presença da Coordenadora Alice Maria assim como do Secretário Fernando e finaliza sua fala desejando que o problema seja resolvido o mais breve possível para que os alunos voltem as escolas, a Coordenadora agradece o convite e se coloca a disposição para conversar e resolver o mais rápido possível o assunto transporte escolar, dizendo que esta sempre a disposição para vir nesta casa falar de educação sempre que assim for necessário. **EXPEDIENTE:** Foram registradas as seguintes correspondências: **01 ofício do Gabinete do Prefeito**, OF. 531/2021, **02 ofícios da Secretaria Municipal de Finanças**, OF.167/2021, OF.172/2021, **01 ofício da Secretaria Municipal da Saúde**, OF.149/2021. **PROJETOS PARA REGISTRO:** **01 projeto de lei do legislativo**, projeto de lei nº79/2021, “CONCEDE A ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E CULTURAL BGV HONRARIA BRASÃO DO MUNICÍPIO DE PIRATINI”, **03 projetos de lei do executivo**, projeto de lei nº41/2021, “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FIXAR O PERCENTUAL DE DESCONTOS NA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS PARA O FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR – FUNPREV”, projeto de lei nº42/2021, “INSTITUI O REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (RPC) NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO, DAS SUA AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, FIXA O LIMITE MÁXIMO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES POR MORTE CONCEDIDAS PELO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS), DE QUE TRATA A LEI MUNICIPAL Nº424/2000, DE 29 DE AGOSTO DE 20002, AUTORIZA A ADESÃO A PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, projeto de lei nº43/2021, “ESTABELECE PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO”. **REQUERIMENTOS:** Foram registradas as seguintes proposições e indicações, apreciadas e aprovadas por unanimidade: **03 requerimentos e 1 indicação ao Prefeito Municipal**, 02 de autoria do vereador José Auri Soares e 01 de autoria do vereador Carlos Alberto Gomes Caetano, 01 indicação de autoria da vereadora Cleusa Manetti, **01 voto de pesar**, 01 de autoria do vereador Mauro Castro. **ORDEM DO DIA:** NÃO HOUE PROJETOS PARA A VOTAÇÃO. **GRANDE EXPEDIENTE:** NÃO HOUE. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente Manoel Rodrigues, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a respectiva Ata que será lida na próxima Sessão Ordinária e achada conforme, será devidamente assinada por quem de direito.

MANOEL OSÓRIO TEIXEIRA RODRIGUES
Presidente do Legislativo - 2021

SÉRGIO MOACIR RODRIGUES DE CASTRO
1º Secretário do Legislativo - 2021